

30 OUT 2001

## JORNAL DO BRASIL



*Fernando Henrique, em Paris, com o primeiro ministro Lionel Jospin: conversa sobre a OMC*

## FH responde às críticas

LENEIDE DUARTE

BRIZE NORTON, INGLATERRA – O presidente Fernando Henrique Cardoso, que ontem iniciou uma visita oficial de três dias a Paris, criticou as recentes declarações do ministro da Economia da Argentina, Domingo Cavallo, sobre a desvalorização do real e assegurou que os dois países devem superar as atuais dificuldades juntos. “Nessa fase do mundo, eu acho que é uma miopia não perceber que nós devemos estar juntos, e passar por circunstâncias como as que nós estamos passando, difíceis, sobretudo a situação da Argentina, mas

não perder a visão de interesse permanente, a médio prazo”, disse.

O presidente reiterou que a Argentina merece toda a solidariedade do Brasil, já que sua delicada situação financeira não é um caso particular. “É um problema de todo o Mundo, que aparece, ora na Argentina, ora na Turquia, ora na Rússia, e eu espero que não mais no Brasil”, contou.

Embora não tenha citado o nome do ministro argentino, FH foi duro com Cavallo. Na opinião do presidente, ao atacar a política cambial brasileira e seus efeitos sobre o comércio entre os dois países e no Mercosul, o ministro er-

rou. “Essa questão de negociação comercial é hoje um imperativo, e não se pode confundir negociação comercial com negociação de soberania. Soberania não se negocia, se exerce”, afirmou.

Noutra crítica velada a Cavallo, que continua a buscar mais apoio do Fundo Monetário Internacional (FMI) à combatida economia do país, o presidente disse acreditar que o Fundo deve ser mais atuante, sem no entanto ser a solução de todos os males. “Obviamente, não basta ter dinheiro do FMI. É preciso ter capacidade, em cada país, de organizar sua economia internamente. Senão, não adianta”, alfinetou.